

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 15 de Junho de 1884

Num. 138

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

O DOUTOR

Gennino Firmino Vidal Capistrano

tem seu escriptorio de advocacia na cidade de Porto Alegre, à rua do Senhor dos Passos n. 61.

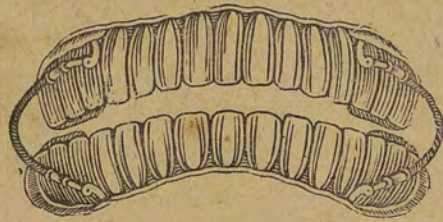
Encarrega-se perante o Tribunal da Relação de appellações civeis, commerciaes, criminaes, de outros quaesquer recursos, e de todo negocio de sua profissão, que ha muitos annos exerce.

AZEITE PARA MACHINAS A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã às 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

AGENCIA DE LEILÕES

Nesta agencia, á rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante commissão de 5%.

O agente de leilões, J. A. Coutinho.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 13 de Junho

Ao cidadão Alexandre Francisco da Costa, requisitando que mande cair, quanto antes, interior e exteriormente, as casinhas, denominadas Cortiços, de sua propriedade, sitas na praia de Santa Barbara d'esta cidade.

Ao delegado de Lages, communicando que o cidadão Mauricio J. Pereira da Silva, foi exonerado, a seu pedido, por acto de 11 do corrente, do cargo de subdelegado da fre uezia de S. Joaquim da Costa da Serra, para o qual deverá indicar pessoa idonea.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 179, transmitindo o termo de contracto dos reparos do edificio do quartel da companhia policial, bem como a informação prestada pelo respectivo commandante, e pedindo o

pagamento da conta annexa da despeza feita com taes reparos.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 180, solicitando a expedição de ordens concernentes á alimentação dos presos pobres da villa do Paraty, não só até o fim do corrente mez, como do 1^o do de Julho proximo futuro em diante, á vista das respectivas leis orçamentarias.

Ao delegado de Araranguá, communicando que, por despacho de 10 do corrente, S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia deferio a petição do guarda policial Manoel Adriano Gonçalves; podendo S. Mc. engajar, para o substituir, a Bernardino Cypriano de Souza, cujo termo deverá opportunamente remetter.

PRISÕES E RONDAS Dia 11

Do xadrez policial foi posto em liberdade, por ordem do delegado, Maria Valentina de Jesus.

A cidade foi rondada durante a noite.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadeia.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE

O AMOR DE UMA PECCADORA

XII

O amor n'uma gaiola

Em vez da lorette, Julio recebeu um bilhete, cuja ingenua originalidade julgamos dever reproduzir litteralmente:

«Meu Juliosinho.

«Tu és tão bom, que por cousa nenhuma d'este mundo, desejarias estorvar a minha felicidade. Sei isso á evidencia, assim como tenho a certeza de que approvarás o eu ter tomado um partido sem te consultar.

«Imagina que fiz conhecimento a semana passada, em casa de Florentina, com um milord muito ruivo e muito rico».

«Este goddam tornou-se doido por mim e offerece-me um partido que não

é para desprezar. Exige, porém, que o acompanhe ao seu castello de... de... «um nome inglez muito arrevezado, e «eu consenti, com a condição porém, de que o meu goddam depositaria, antes de tudo, n'um tabellião de Pariz, a quantia de vinte e cinco mil francos, que ficará sendo propriedade minha no fim de um anno de fidelidade extracconjugal.

«Assim, succeda o que succeder, tenho a certeza de não ser roubada.

«O meu milord consentio com enthusiasmo.

«Hontem de manhã depositou o dinheiro, á noite juntámo-nos extracconjugalmente, e hoje partimos em carroagem de posta.

«Vai-se mais devagar que no caminho de ferro, mas é mais rup!

«Que figurão que eu farei na carroagem ao lado do meu milord!

«Os filhos d'Albion vão chamar-me milady. Imbecis!

«Quando voltar, irei vêr-te; com tudo será talvez possivel que fixe residencia no reino de sua magestade a rainha Victoria.

«Parece-me que Pariz e eu, não podemos viver um sem o outro.

«Em todo o caso, se sahires de Clichy, deixa a tua morada á minha ex-porteira.

«Adeus, meu Juliosinho, não me

queiras mal por eu partir sem te abraçar-te; mas as minhas razões são boas. «Envio-te pois os meus dois labios, de põe n'elles um beijo como aquelles que eu te eu dava quando me subiam á cabeça os vapores do champagne.

«Tua amiga—Camilla.»

Julio accendeu o charuto a esta missiva, dizendo:

—Que lhe aproveite. Oh! mas como vou aborrecer-me hoje!

No dia seguinte, um dos serventes da prisão, veio dizer ao sr. de Montlouis que uma senhora pedia para lhe falar.

E ao mesmo entregou-lhe um pequeno papel no qual estava escripto o nome d'essa senhora.

Julio estremeceu lendo: *Florentina*. —Mande entrar! exclamou elle, mande entrar!

E acrescentou em voz baixa: —Pobre Florentina! Porque rasão a abandonei eu?

Tres minutos depois, entrava a lorette na cellula de Julio.

Florentina fechou a porta, tirou o chaile e o chapéo, e assentou-se sobre o leito, como se fôra ainda a amante do sr. de Montlouis.

As suas primeiras palavras, foram: —Has de convir que és um grande trataute, meu caro!

—Eu? perguntou Julio, porque?

—Pois tu estaes em Clichy, e não me prevines, e foi necessario que o subbesse por um acaso? Isso não é bonito. Ah! já sei, talvez não quizesse que eu viesse aqui por causa da tua amante? Se a esperas e te incomodo, dize francamente, nada de ceremonias.

E Florentina fez um movimento como que para tornar a pôr o chaile e o chapéo.

Julio deteve-a, dizendo com um sorriso:

—Podes ficar, não espero ninguem.

—Volta de arrufos? perguntou a lorette.

—Talvez.

—Pois já? exclamou Florentina.

Julio desviou d'aquelle assumpto a conversação, dizendo.

—Fallemos de ti que será mais interessante.

—De mim?

—Sim. Que tens feito?

—Aborrecer-me.

—Realmente?

—E aborrecer-me muito.

—Quem era então aquelle raqaz alto com quem te vi no Palais-Royal?

—O meu namorado.

—Queres dizer o teu amante.

Dia 12

A cidade foi rondada no decurso da noite.

A's 12 horas foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 12

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nac. *Victoria*, comm. Damião Pereira Lima Pires; passags.: José Machado Simões, Francisco Pereira Fernandes, Frederico Augusto Ering e Antonio Joaquim Soares. Em transito 3.

DIA 13

De Montevideo e escala — paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passags.: Francisco Agostim, H. Guilherme Stephen, engenheiro Abel Picard e sua senhora, Josefino Pedro Luz, Vidal Alves de Brito, Manoel Pereira Casado, Joaquim José Couto, Adrião Costa Corado, Victor Formiga, Lindolpho Formiga. Em transito 78.

SAHIDA NO DIA 12

Para o Rio Grande do Sul — paquete nac. *Victoria*, comm. Damião Ferreira Lima Pires; passag.: José Vieira da Rocha.

SANEAMENTO

O nosso illustrado collega da *Regeneração* sahio-se hontem com um bem pensado artigo sobre *saneamento*.

Desenvolvendo acertadas medidas que tendem ao bem estar da população, o collega esqueceu-se de que esta capital vive de ha muito entregue a um systema reprovadissimo de administração municipal. Si não, vejamos:

A imprensa innumeras vezes tem pedido, reclamado, e até quasi implorado á camara providencias no sentido de ser desinfectada a cidade da podridão que n'ella já fez cama; tem reclamado no sentido de impedir-se o despejo de materias feaes nos rios que atravessam a cidade; tem pedido para que a camara proporcione ao povo, ao pobre povo que paga para isso, meios para evitar esse vergonhoso proceder de sujar-se a cidade todos os dias.

E quaes têm sido as medidas que a camara municipal ha tomado para acabar por uma vez com esse vicio?

Que nos conste, nenhuma, pois o *costume* perdura e irá muito além, e a cidade, em todas as estações será invadida de quanta infecção epidemica achar bom o terreno.

A questão não é simplesmente — o limpar, e sim *manter* a limpeza. E é justamente disto que as camaras não têm curado como devem — ou seja por descuido ou por falta de policia que a auxilie.

Mas, n'este caso, o que fazer? Deixar, cruzando os braços, que as cousas assim continuem?

Não, de certo.

— A camara nada pôde fazer porque não tem elemento pecuniario que secunde a sua boa vontade; porque não ha força policial para auxiliar-a na sustentação das suas medidas! diz-se por ahi e repete-se a cada instante.

Mas isto nada justifica.

Si a renda municipal é fraca, si a força policial é diminuta, o que fazem então as nossas assembleas que não vão em auxilio da camara, em vez de autorizarem a criação de empregos e outros dispendios menos necessários, decretando medidas e quantias para a extincção completa do pernicioso *systema*, que entre nós é tolerado?!

CÓRTE DE MADEIRA DE LEI

A 3 do corrente mez dirigio o ministerio da agricultura a seguinte circular aos presidentes de provincia:

«Já em data de 15 de Janeiro ultimo communiquei a V. Ex. a imperial resolução de 15 de Dezembro do anno findo, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, de 10 de Novembro do dito anno, e declarando que nenhuma disposição legal autorisa o governo a conceder córtes de madeiras de lei nas mattas do Estado.

«Chamando a attenção de V. Ex. para a providencia que este ministerio anteriormente ordenou, em circular de 19 de Agosto de 1882, cabe-me dizer que o cóрте d'aquellas madeiras nas terras de propriedade particular, foi declarado livre pela imperial resolução de 17 de Julho de 1876, tomada sobre consulta da secção dos negocios de marinha e guerra. As providencias constantes da dita circular têm por fim, como V. Ex. sabe, impedir o cóрте abusivo das madeiras nas mattas do Estado, e convém recommendar que sejam rigorosamente observadas para que, a pretexto do livre cóрте nas terras particulares, não vingue o abuso anterior ácerca das publicas.»

NAUFRAGOS

O vapor *S. Lourenço* trouxe para esta capital a tripolação do brigue hollandez, perdido ha pouco na alfura de Imbituba, onde o dito vapor recebeu os naufragos.

Regressaram o sr. capitão do porto e o sr. Manoel Moreira da

Silva, que foram ao logar do sinistro.

Sobre o desaparecimento do navio correm diversas versões: uns julgam que se afundara e outros pensam que continua a fluctuar ao largo.

Em todo o caso, esta incerteza constitue um motivo de sobresaltos para os navegadores.

NICOLAS CAMPOS

No theatro Santa Izabel, realisa hoje o artista Nicolas Campos o seu primeiro concerto, sendo graciosamente auxiliado pela orchestra sob a regencia do professor sr. Roberto Grant.

Este artista, havendo annuciado o espectáculo para hoje em um programma que foi hontem distribuido e portanto em caracter publico, pede-nos para fazermos sciente que tal espectáculo não terá lugar n'esse caracter; dando sim, um concerto particular no mesmo theatro e com as mesmas peças mencionadas no programma; podendo as pessoas que quizerem concorrer, entregar a uma outra que se achará no salão, o obulo que julgarem, em sua benevolencia, dever dar ao mesmo artista.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 13 de Junho:

Renda geral.....	5:261\$833
» especial.....	373\$017
	<hr/>
	5:634\$850

NAUFRAGIO

Noticia o *Diario de Noticias*, da Bahia, de 28 do passado:

«Sabemos por um passageiro do *Tagus*, chegado ante-hontem da Europa, que em S. Vicente fóra metido a pique um grande vapor que alli estava fundeado, procedente do Pacifico e pertencente á companhia *Cosmos*, por outro da mesma companhia que com elle abalroára na occasião de entrar no mesmo porto.

«O paquete naufragado levava um importantissimo carregamento de barras de prata e de cobre, além de muitos outros artigos tambem de valor. Os vapores da companhia *Cosmos*, fazem viagens entre o Pacifico e Hamburgo.»

TUBARÃO

AMIGO REDACTOR DO «JORNAL»:

De volta de nossa viagem, assaz longa, ao Sul da cara provincia ha de permittir-nos que façamos o nosso itinerario.

Uma bella tardinha, como são as dessa meiga ilha, partimos atravessando n'uma barquinha a seductora e poetica bahia até o outro lado. A barquinha deu fundo em frente a estação tele-

graphica do Estreito. Ainda a luz crepuscular deu-nos tempo de irmos adormecer entre os braços da solitaria e pacifica cidade de S. José.

No dia seguinte, ao romper d'alva, montamos a cavallo, e seguimos em caminho para a tão fallada cidade da Lagnna. Passamos o infernal *Morro dos cavallos*, cujo nome condiz com o quadrupede, e avistamos, depois de muito caminhar, o celebre ponto de partida da estrada de ferro D. Thereza Christina, o cavallo de batalha do sr. visconde de Barbacena, era a — Imbituba.

Um official da companhia dignou-se conceder-nos um *trolly* que nos transportou até a cidade referida.

Nós, viajantes curiosos, que pela primeira vez visitavamos aquellas paragens, tinhamos o espirito sempre em vigia ás analyses. Pelo choque encommodativo que nos fazia soffrer aquelle *trolly*, formamos logo um juizo, talvez injusto, da má construcção da estrada, embora confessemos não ter conhecimentos nenhuns technologicos, mas, como a noite era escura, suspendemos immediatamente nosso juizo, sem fundamento, talvez.

No dia seguinte, porém, ao sahirnos da Laguna, em demanda ao Tubarão, tomamos o trem no lugar das Larangeiras, que n'esse dia seguia para aquella villa e o nosso juizo de então foi bem justificativo; porque vimos que o leito da estrada, boeiros, córtes e pontes, não só foram feitos ás pressas, como com elevadissima economia e sem quasi nenhuma fiscalisação dos empregados do nosso governo, segundo parece. E si é exacto o que dizemos, ahi vem a inauguração, muitos como nós lá irão e talvez fação o mesmo juizo. Desejamos, creião, que nosso elle seja desmentido, mas não esperamos.

Chegamos á uberrima villa do Tubarão, alli nos demoramos uma meia duzia de dias, visitando todo o municipio; portanto, sr. redactor, é só d'elle que vamos tratar, manejar o nosso inhabel escarpello, visto como d'elle é que sómente temos conhecimento bastante.

A topographia do logar é imponente. De um lado, a villa, beijando-lhe as plantas um rio magestoso e placido; do outro, uma varsea que estende-se e perde-se, orlada de coqueiros e uma cadeia de montanhas além que se vai ligar lá ao longe, com

a serra geral. E' soberbo e delectante, a imaginação excita-se, torna-se febril e ante esse painel natural o obscuro viajante faz-se poeta ou imagina sel-o, sem ser. Que ha alli que, ao chegarmos, rolamos de Herodes á Pilatos, sem encontrarmos um hotel?! Porém, a custo e felizmente, achamos uma alma caridosa que, de bom grado, nos acolheu.

Mas ah! diante das magnificencias da natureza e ao entrar o hospede no coração da villa, levanta immediatamente um conceito deploravel á camara municipal e censura-a formalmente. Sabemos que toda a camara municipal torna-se responsavel por todos os factos tendentes á sua jurisdicção, para isto ella tem uma lei approvada pelos representantes da provincia — as suas posturas.

O ponto a que desejamos atingir é a salubridade publica d'aquella villa e suas immediações, porque está acima de tudo.

Não existindo n'aquella villa um conselho municipal de hygiene, e nem sequer um medico — é logico e intuitivo que a camara seja de si para si, para com os seus municipes o seu proprio medico. A corporação da camara municipal, o seu illustre e intelligente presidente, não terão tido olhos, penetração bastante para conhecerem que, lagôas, vallos e charcos, contendo aguas estagnadas, sem um escoadouro para o rio, são verdadeiros focos de miasmas?!'

A proposição que levantamos vamol-a provar. Accaso não verá o illustrado presidente que na rua da Matriz (uma das principaes da villa) existe n'um dos lados uma grande lagôa cobrindo a superficie d'aquella agua empocada, em dias de calor, uma camada avermelhada, e em muitos outros vallos a mesma cor se apresentar?! Perguntamos: o que significa aquella transformação?

E perante a sciencia: será uma decomposição dos detritos vegetaes e de escrementos que n'aquella lagôa e vallos se fazem continuamente?

Acaso ignorará o nobre presidente o que sejam emanções palustres? Não, por certo, visto como seu sogro é por demais versado na sciencia *assás mutilada* de Hypocrátes.

Ainda não é tudo o que temos a dizer, concernente á salubridade publica da villa do Tubarão.

Como consente a camara municipal que exista no amago da mesma villa um cortume, sendo o seu proprietario «um *empredendedor das grandes idéas, o braço direito da lavoura*», na linguagem do periodico *Verdade*?!'

Ao passarmos em frente ao referido cortume, quando vinhamos na locomotiva, sentimos o mesmo cheiro intempestivo e mephytico de emanções que nos encommodavam o olfato, como o que sentimos na rua da matriz. Recordou-nos logo da phrase abalisada e scientifica do eminente clinico o sr. dr. Argollo Ferrão, quando ultimamente esteve n'aquella villa em commissão do governo para tratar dos indigentes affectados de coqueluche — «*que veria tempo em que do Tubarão só restaria o rio, como prova da sua salubridade de então!*»

E a prova do que dizemos, e desafiamos a quem nos diga o contrario, está em que tendo nós occasião de provocar essa discussão sobre a insalubridade do logar com o intelligente e distincto medico o sr. dr. Fonseca e com o não menos distincto e modesto pharmaceutico o sr. Glycerio, estes opinaram em phrases suasorias e scientificas que as febres reinantes n'aquelle municipio, tendo o character grave de *febre remitente typhoidéa*, não passavão senão das emanções que se estão dando seguidamente n'aquella localidade e suas immediações.

Já que a camara dominante não toma providencias, chamamos a attenção do sr. inspector da saude publica, para a insalubridade d'aquelle municipio.

(Continúa).

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 14, ás 4 horas da tarde:
Barometro 769,1.
Thermometros: minimo 13,0, maximo 17,1.
Céu limpo, vento nullo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Miguel Luiz de Brito e toda sua familia agradecem cordialmente a todas as amigas de sua muito chorada irmã, Antonia Luiza de Jesus, que a acompanharam durante o seu soffrimento, bem como ao Illm. Sr. Jeremias Antonio do Valle pelo encargo dos arranjos do enterro. Agradecem, outrossim, a todos os seus amigos o caridoso obsequio que lhes fizeram de conduzir ao cemiterio a dita finada e de assistir a missa por sua alma.

Aos Exms. Srs. presidente da provincia e inspector da saude publica

O abaixo assignado vem á imprensa, solicitar ao Exm. Sr. presidente da provincia, bem como ao Exm. Sr. inspector da saude publica qualquer medida no sentido de saber-se — si os deães dentistas n'esta capital, estão ou não habilitados a exercerem sua profissão, como manda o regulamento da Faculdade de Medicina, visto que até agora não consta terem sido seus titulos vistos pela inspectoría d'esta capital.

FRANCISCO CORRÊA SAVEDRA
Dentista.

A' ultima hora

Consta-nos que as carroças da empreza de «Remoção do Lixo», forão presas pelo Dr. chefe de policia.

N'esta quadra em que todos procurão sanear suas habitações, vemos trancado esse recurso. Quem nos valerá n'esta emergencia?!

Providencias pedimos a quem nos possa valer.

Um assignante.

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo consulado provincial, se faz publico, que se acha concluido o lançamento do imposto (sobre o commercio e outras classes), creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883, relativo ao corrente exercicio de 1884 a 1885.

Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento o deverão fazer no prazo de 30 dias contados d'esta data, de conformidade com o art. 22 do regulamento que baixou com o acto do Exm. S. Dr. presidente da provincia de 30 de Junho do anno p. passado.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 7 de Junho de 1884. — O administrador thesoureiro, Antonio L. do Livramento.

Alfandega

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, PREDIAL E 2 % SOBRE VENCIMENTOS DOS OFFICIOS DE JUSTIÇA

Pela inspectoría d'alfandega se faz publico que se acha concluido o lançamento dos impostos acima para o fucturo exercicio de 1884-1885, pelo que são convidados os Srs. collectados a apresentarem d'esta data a 30 dias as reclamações que tiverem de fazer sobre o mesmo lançamento, como preceitua o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de Maio de 1884. — O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

João Machado Tavares ao retirar-se d'esta capital, julga poder afirmar que nada deve a pessoa alguma; si, todavia alguma pessoa se julgar lesada com esta declaração, sirva-se recorrer ao Sr. João do Prado Lemos, com quem se acha em relações directas e que o avizará afim de que ninguem fique prejudicado.

Desterro, 14 de Junho de 1884. — João Machado Tavares.

SOCIEDADE CENTRAL DE IMMIGRAÇÃO

E' o delegado n'esta cidade o Sr. coronel José Feliciano Alves de Brito. Escriptorio, rua do Principe n. 10.

D ESEJA-SE fallar para negocio urgente ao Sr. Victor Damasco, italiano, mascate; na delegacia da Sociedade Central de Immigração, rua do Principe n. 10.

ANNUNCIOS

Candido Alfredo de Amorim Caldas

Anna Roza Caldas, seus filhos e netos presentes e ausentes, tendo recebido a infausta noticia do passamento, na provincia do Pará, do seu sempre lembrado e bom filho, irmão e pai, o capitão Candido Alfredo de Amorim Caldas, mandão rezar por sua alma uma missa, na Igreja de S. Francisco, ás 8 horas do dia 17 do corrente; e convidão a todas as pessoas de sua amizade, bem como as do finado a assistirem esse acto de religião e caridade, pelo que antecipadamente se confessão agradecidos.

JOSÉ MARIA BRANCO

Alvina Moellmann Branco e seus filhos, Carlos Moellmann e sua senhora, D. Liceta Moellmann, seus filhos e genros agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu chorado marido, pai, genro e cunhado

José Maria Branco

e pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandão celebrar na igreja Matriz, quarta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manha, pelo que antecipão seu eterno reconhecimento.

D. FELICIANA BESSA DE MEDEIROS

Antonio da Silva Medeiros e Pedro Paulo de Medeiros, espozos e filho da finada D. Feliciano Bessa de Medeiros, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharão o sahimento do seu enterro ao cemiterio publico d'esta cidade, assim como ás que tanto se prestarão durante sua enfermidade, e pedem novamente a todos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa que por sua alma mandão rezar na Igreja Matriz, terça-feira 17 do corrente; antecipando sua eterna gratidão.

CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE

PARA O

RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 44\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

Capas

pretas e de cor, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

Fichús

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

Meias

de lã para homens, brancas e de cores, a 1\$ e 1\$500.

Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500.

Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Ditas para meninas, curtas, a 500.

Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.

Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissês, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de cores, véos para viuvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

Luiz René & C.

OFFICINA DE SERRALHEIRO E MACHINISTA

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, retirando-se desta provincia, vende-o todo ou em partes; quem pretender dirija-se á mesma officina, rua de João Pinto n. 31.

Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó,
por não saber escrever, João de
Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanham as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

PIANO

Vende-se um bom piano, por preço rasoavel; informa-se nesta typ.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

PALETOTS

pretos de panno piloto e diagonal, para senhoras, no

PARAIZO DAS DAMAS

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

OU

SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras ex crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C^a, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

VINHOS

Legitimos italianos, em bordalezas e engarrafados

DIVERSAS MARCAS

ECO AS-A GARRAFA

MASSAS

Excellentes e de diversas qualidades

No armazem de

JOSÉ BONFANTE DEMARIA

RUA DE JOÃO PINTO

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

Tiras bordadas

GRANDE QUEIMA!!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS:

1ª largura	\$800 rs. peça
2ª dita	\$500 " "
3ª dita	\$320 " "
4ª dita	\$200 " "

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prélos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.